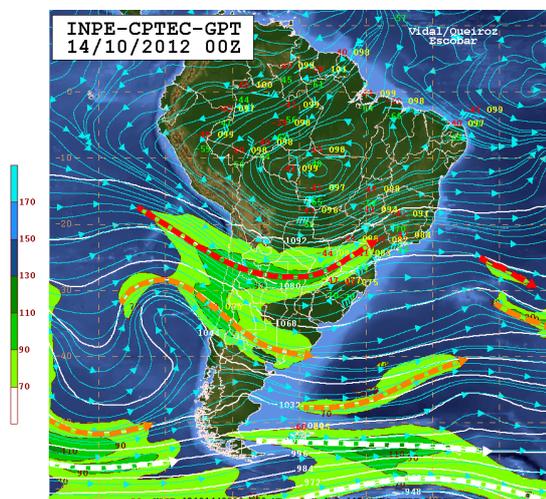




Análise Sinótica

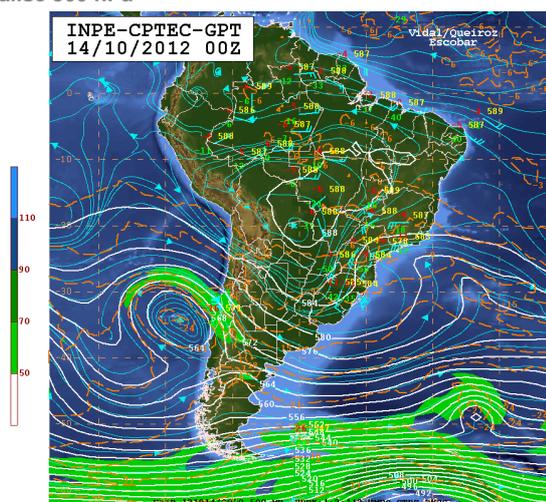
14 October 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



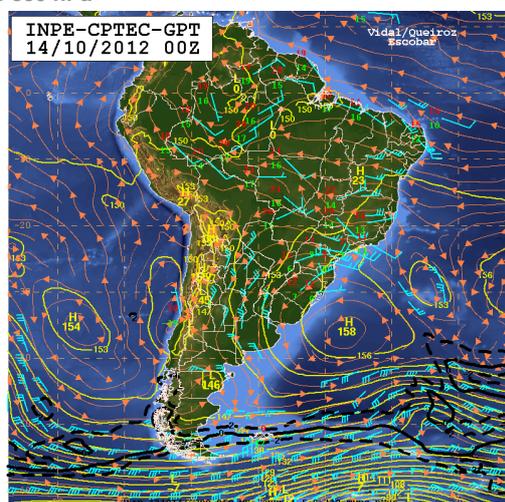
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 14/10, nota-se a presença de um amplo anticiclone posicionado em torno de 12S/58W atuando sobre grande parte da Região Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sudeste brasileiro. Associadas a esse anticiclone crista podem ser vista uma maior com curvatura de oeste para sudeste e se estendendo desde 90W/03S até o centro do anticiclone já mencionado, outra crista mais curta com orientação para nordeste se estendendo até o norte do TO, e na borda sul do sistema anticiclônico uma crista de pequena amplitude com orientação quase paralela a 60W, porem intensificada pelo ramo do jato Subtropical e se estendendo até 40S, onde alcança o ramo do Jato Polar Norte (JPN). É importante comentar que a forte difluência em altitude sobre o Sudeste e parte do Nordeste, intensifica o levantamento do ar e potencializa a instabilidade sobre essas regiões. Na Região Nordeste entre o MA e SE um cavado com orientação noroeste-sudeste também pode ser observado. A atuação do Anticiclone favorece o levantamento do ar e juntamente com a termodinâmica e instabilidade já existente, possibilitaram a formação de nebulosidade com potencial convectivo principalmente sobre o noroeste do MT, sudoeste do PA, faixa leste do AM e RO e de forma mais isolada no oeste do AM e AC. O ramo do jato subtropical cruza a Cordilheira do Andes em aproximadamente 25S/70W, o ramo polar norte em 35/70W, é possível observa que esses máximos de vento estão orientados de noroeste para sudeste, sendo que o ramo norte esta contornando um de cavado que se estende desde oceano Pacifico (32S/80W) até a província de santa Cruz na Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 14/10, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Norte, Centro-Oeste parte do Nordeste (oeste da BA) do Brasil. Associada a circulação anticiclônica uma crista pode ser vista com orientação quase paralela 60W, este sistema inibi a formação de nebulosidade sobre parte do Centro-Oeste e grande parte do Sul do Brasil, porem a leste da crista um cavado pode ser visualizado desde o oceano Atlântico até oeste de SP e Triângulo Mineiro. A atuação conjunta da circulação da crista e cavado (com valor do vento em torno 20KT) contribuem para convergência de massas sobre o leste da Região Sul e grande parte do Sudeste. Entre aproximadamente 35S/79W, é possível ver um núcleo frio com temperatura de -24°C e altura geopotencial de 5640 mgp, indicando uma área com forte baroclinia e que esta prestes a cruzar os Andes?, este sistema reflete no nível de 250 hPa na forma do cavado que contornado pelo jato polar norte.

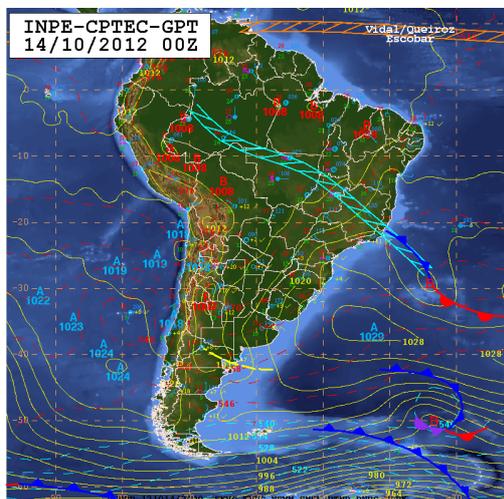
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 14/10, nota-se o padrão de circulação (leste-oeste) entre o Atlântico e o continente ao norte de 20°S que é reflexo da atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) presente em superfície. Verifica-se que os ventos de leste deste anticiclone auxiliam no transporte de umidade do oceano para o continente, principalmente nas áreas da costa da Região Nordeste. Verifica-se uma área de circulação anticiclônica com valor de 15800 mgp, sobre o oceano Atlântico com núcleo em torno de 35S/47W que está associado ao anticiclone pós-frontal, à nordeste deste sistema um pequeno sistema ciclônico pode ser observado associado ao sistema frontal. O anticiclone pós-frontal atua transportando umidade do oceano para o continente entre o sul de MG e norte do RS, cuja velocidade do vento e maior que 20KT. A circulação associada a este sistema intensifica o transporte de umidade entre o região Norte e a Sul, incluindo o norte da Argentina, o Paraguai, a Bolívia e faixa oeste da região Sul, configurando o Jato de Baixo Nível (JBN). Nota-se a presença da isolinha de zero grau sobre o extremo sul do Continente (50S), passando pelo sul da província da Terra do Fogo na Argentina e costa do Chile, indicando a presença de ar bastante frio, associado à atuação do Jato Polar em altitude.

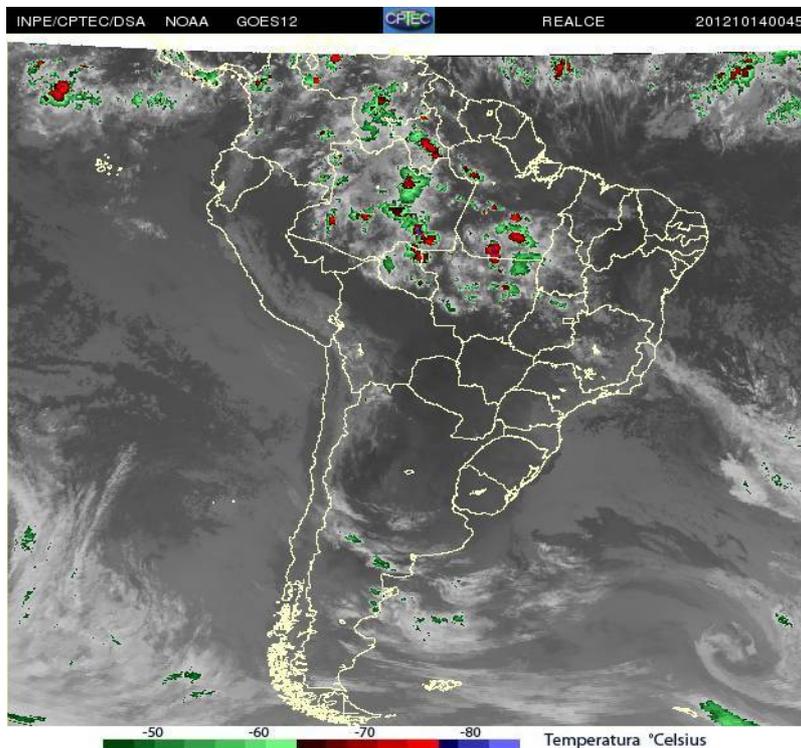


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/10, observa-se a presença de um sistema frontal no oceano Atlântico, com uma baixa pressão de 1016 hPa em aproximadamente 29S/33W. Este sistema ajuda a manter a convergência de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Atlântico adjacente, com a configuração de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Na retaguarda do sistema frontal observa-se o anticiclone pós-frontal com centro sobre o oceano no valor de 1028 hPa posicionado em torno de 37S/43W. Este sistema anticiclônico começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Sobre a Província de La Pampa e Rio Negro (Argentina) observa-se um cavado. No Atlântico, ao sul de 40S nota-se a presença de sistemas frontais. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa posicionado em torno de 42S/81W e emite um pulso em direção ao sul do continente. No Pacífico ao sul de 58S nota-se a presença de um sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada em torno de 08N/09N sobre o Pacífico e em torno de 10N/08N sobre o Atlântico.

Satélite



14 October 2012 - 00Z



Previsão

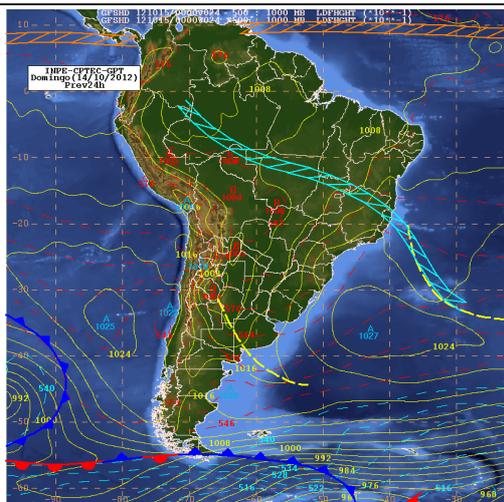
Neste domingo (14/10) a atuação de um sistema estacionário sobre o sul da BA, deixou o dia nublado e com pancadas de chuva acompanhadas de raios no sudeste do PA, sul de RO, no MT, e de forma isolada em GO e sul de MG. A instabilidade também se fez presente no Centro-Oeste devido à formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o Norte e sudeste do Brasil, deixando a região com bastante instabilidade, a qual deve permanecer até hoje (14/10) porém de forma mais espalhada. Ainda no domingo o sistema frontal se deslocou mais para nordeste e atuou principalmente sobre o sul da BA e norte do ES, possibilitando a formação de nebulosidade com potencial para ocorrência de chuva de intensidade de moderada, o que pode resultar em acumulados significativos sobre essa região. Também entre o Norte e Centro-Oeste esse canal de umidade favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva e que em algumas localidades podem ocorrer chuva forte, acompanhada de raios e vento forte, pois sobre esta área a instabilidade decorrente da passagem de cavados embebidos na circulação juntamente com a termodinâmica local dará condições para ocorrência dos mesmos. A partir de domingo o sistema estará sobre o oceano na altura do sul da BA isso facilitará a o aumento da instabilidade na faixa litorânea da BA, por outro lado sobre o Centro-Oeste e Sudeste as condições de instabilidade devem se reduzidas e na segunda-feira (15/10) a instabilidade se fará presente apenas em áreas do Norte e Parte do Centro-Oeste e sudeste do Brasil. Na terça-feira (16/10) atuação de uma cavado sobre a região Sudeste, porém devido os resquícios da instabilidade em grande parte da região Norte, Centro-Oeste e Sudeste devem correr pancadas de chuva sobre essas regiões. Na quarta-feira (18/10) as condições devem ser semelhantes a do dia anterior.

Não há diferenças significativas entre os modelos numéricos pelas próximas 72h.

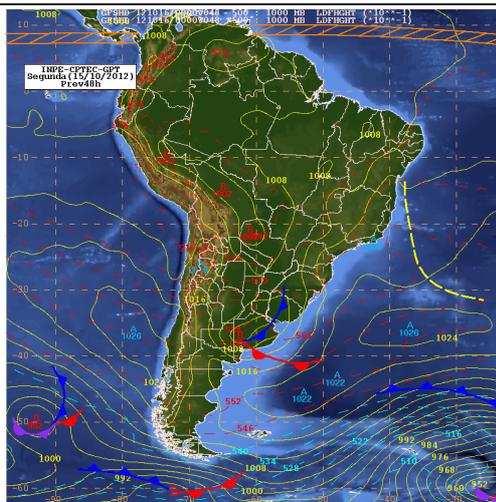
Elaborado por Caroline Vidal e Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

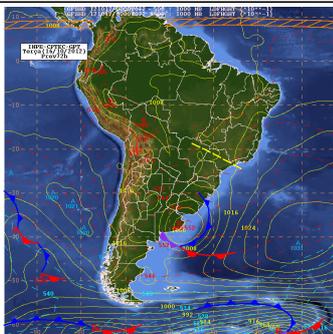


48 horas

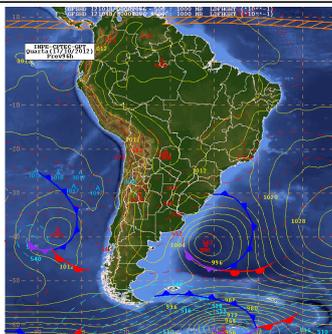


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

